

Sêde bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 10

FRANCA (Estado de São Paulo), 4 DE FEVEREIRO DE 1937

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E SILVA
e DR. TOMAZ NOVELINO

N. 407

Do além

(Mensagem mediúnica obtida pelo médium Euripedes Barsanulfo, em Sacramento, no Grupo «Esperança e Fé», em 12 de Outubro de 1907)

Paz, dilétos filhos. O homem, o que é preciso para difundir em vosso seio a crença em um Deus de pureza?! Sim, em vão, dir-me-eis: para que quereis despartar-me a fé, se a fé ardente em Deus eu tenho comigo? Não, meu filho, não tendes fé, ainda eu repito, porque se esse doce sentimento se encontrasse convosco, certamente procuráreis alimentá-lo, sendo mais caritativo para com os que vos rodeiam. Ora, não sois vós que dizeis:—acredito na mãe de Jesus, acredito no Divino Senhor, acredito em Deus?

Quando o homem assim se exprime, devia se recordar das palavras de Jesus: «Sêde perfeitos como vosso Pai Celestial é perfeito».

Vejâmos agora se a vossa fé é a verdadeira fé do cristão: não sois vós que vos abeirais das tascas e das tavernas para vos embriagar? Não sois dos que, as mais das vezes, fazem o próximo derramar amaríssimas lágrimas? Não trazeis ainda a arma mortífera? Não penetrais nos lupanares, e não sois vós que aí vos comprazeis na prática de tudo quanto é reprovado pela santa lei de Deus? Sim, bem sei que sois vós o autor de todas estas cousas! Debalde procuráreis menfir-me, porque o irmão deve saber, ainda e sempre, que os vossos atos ficam gravados em vossa alma.

Daí, poder eu, se quizerdes, narrar-vos a vossa vida. A vossa fé é a fé dos lábios, e não a do coração. Esta é que procuramos fazer originar em vossa alma.

Quando a tiverdes, então diremos: na realidade tendes fé, meu filho, sois fiel o bserveante das santas prescrições de Deus.

Congregai-vos, ó homens, e, assim reunidos, colocai-vos sob o hálito divino, para que ele assope a cinza do vosso indiferentismo, pondo a descoberto a chama do

bem e do amor que Deus colocou em vossas almas. Meus filhos, haveis necessidade de ser de fato, verdadeiros cristãos, porque de cristãos hipócritas, de homens idólatras, de indivíduos que, reverentes se ajoelham ante o barro ou madeiro dos ídolos para venerá-los, para adorá-los, está a terra cheia. Ai deles, pobres coitados, olvidaram os santos mandamentos de Jesus que, ensinando á Samaritana, disse: «Filha, vem o tempo e agora é, em que não se adorará a Deus nem neste monte, nem em Jerusaleem; Deus é espírito e verdade, e em es-

pírito e verdade deverão adorá-lo, porque ele assim quer que tais sejam os seus adoradores».

O remorso, quando evocarem a memória deste ensinamento aqueles que ainda adoram o bezerro de ouro! Não, meus filhos, cristãos sinceros sejam.

Seja a vossa divisa, o amor para com todos, a caridade, a abnegação, em uma palavra, verdadeiros adoradores de Deus. E Deus permita que tal se realize para felicidade vossa.

A paz do Eterno convosco.

AGOSTINHO

Se fôr de Deus permanecerá

Nada mais bello, nada mais terno, nada mais lógico e nada mais justo que o ensinamento que o Cristo veio trazer á humanidade. Nenhuma doutrina excederá jamais a doutrina de Jesus. Nela tudo é amor e tudo é harmonia. Por ela todos os homens são irmãos, todas as barreiras sociais se desfazem, todos os privilégios se achataam. Só ha um Deus, Pai amantissimo e imparcial de todos os homens, Creador de todas as cousas.

Entretanto, o Cristo, o Arauto divino dessas verdades disse: «não cuideis que eu vim trazer a paz á terra, porque antes eu trago a espada e o fogo».

Como se poderá, pois, concordar que a doutrina por excelencia gere a discórdia, filha do odio?

Contudo o Cristo disse e assim fatalmente aconteceu. A luta encarnizada foi o resultado de seus ensinamentos. E como assim não ser si os interesses do mundo não concordavam com eles? Não é impunemente que se prega a fraternidade ao déspota, ao avarento a renuncia dos bens materiais, ao orgulhoso a igualdade. Revoltou-se o mundo com as inovações que contrariavam seus planos e moveu uma guerra sem trêgua contra os inovadores preferenciosos. Quanto mais alta é a

LAMPADAS

De 5 a 50 Vólts — 120 Vólts
Rs. 25000
De 10 a 60 Vólts — 220 Vólts
Rs. 25500
só na
Agência FORD

idéa, mais perseguições encontra, porque mais ofende e contraria. Quem não conhece a historia do grande florentino Galileu que por haver descoberto que a terra se move, precisou abjurar sua idéa, porque ela vinha contrariar a ambição daqueles que se interessavam que se continuasse a acreditar o contrario?

Inúmeros subterfugios se arranjaram, entretanto, qual criança, nos nossos dias ignora que o nosso planeta gira em redor do seu Sol?

Assim também dar-se-á com a doutrina do Cristo. Não importa que a persigam. «Si fôr de Deus permanecerá, mais si fôr dos homens cairá por terra», rezam os Evangelhos. E apesar de tudo, de todas as barreiras com que tem deparado, a doutrina de Jesus permanece firme, aumentada em uns pontos, decepada em outros, mas não destruída, porque não se destrõe o que é de Deus.

Tambem o desvirtuamento de seus ensinões foi previsto pelo Mestre e querendo disito prevenir os seus seguidores, disse: «Levantar-se-ão falsos profetas e falsos Cristos, que farão grandes prodígios e maravilhas tais, que, si fôra possível, até os escolhidos se enganariam». E mais adiante, aconselhou Jesus: «Orai e vigiai. Sêde mansos como as pombas e prudentes como as serpentes».

A doutrina de Jesus, árvo-

União Federativa Espirita Paulista

O nosso querido amigo e culto confrade Caetano Méro, incansavel trabalhador da Seára do Senhor, teve a gentileza de endereçar-nos uma carta em que nos trouxe saudações em nome dos diretores da União Federativa Espirita Paulista e nos participa de como vão adiantados os trabalhos da rádio difusora evangelica.

Por outro lado, o nosso querido companheiro nos fez cientes de que foram modificados os estatutos daquela entidade, para o efeito de ser nelles inserido um capítulo especial para a referida difuzora e outro para uma corporação de Delegados que serão nomeados em todas as cidades do nosso Estado, com o fim de Congrossar a familia espirita dentro do seu programa.

Louvamos fartamente a acertada resolução dos nossos confrades e de nossa parte faremos causa comum com eles para que a doutrina seja divulgada por toda parte e melhormente praticada, eis que ha «centros» que são verdadeiras macumbas, que se intitulam de «espiritas»,

nada tendo, porém, de espiritismo e isto para descrédito da causa sacrossanta, tão bem codificada pelo imortal Kardec.

E' preciso que haja uma séria fiscalisação por parte dos que amam verdadeiramente a doutrina, por meio dos seus delegados, que serão competentes, naturalmente e homens dedicados e ponderados.

Conhecemos centros com denominações de «Pai Caboclo», «Pai Jacó», «Sagrado Coração», «Nossa Senhora da Aparecida» e outros ainda mais extravagantes.

E' preciso que se ponha cobro a essas falhas, chamando os nossos companheiros para o Verdadeiro Espiritismo.

Com os nossos agradecimentos, formulamos os melhores votos de progresso á Federação Espirita Paulista e aos seus dignos dirigentes.

O alcool tem sido causa de mais miserias e sofrimentos para a humanidade do que todas as guerras, fome e pestes reunidas. Elimina-o, com se elimina um eão danado.

re frondosa e hospitaleira, mãe extremosa que acolhia com igual alegria os seus filhos, sofreu a consequencia do seu crime horrivel aos olhos da humanidade materializada: o de mostrar ao homem a verdade e o caminho da redenção.

Apanharam suas flores, arrancaram as folhas, cortaram seus galhos. Os pássaros foram fazer seus ninhos e levar seus cantos para outros lugares, porque ali nada mais tinham a fazer. As borboletas foram voejar noutra parte, dela fugiram á procura de flores que ali não havia. Tudo que era belo, tudo que era harmonioso, desertou. E a antiga árvore frondosa, amiga e hospitaleira, tornada tronco estéril, tornou-se como que um espanhalho para os homens. Até de nome mudou. De Cristianismo tornou-se Romanismo.

«Mas eu não vos deixarei orfãos, prometeu o Cristo carinhosamente. Si me amais, guardai os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consola-

dor, para que fique eternamente convosco».

E quando a árvore do antigo Cristianismo, seca e inutil, havia perdido toda a sua vitalidade, o Consolador, sob o nome de Espiritismo, veio, conforme a promessa do Enviado do Celeste. «E o Consolador, que é o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, restaurará todas as cousas e vos fará lembrar tudo o que eu vos tenho dito». Si o Espiritismo é pois a continuação do Cristianismo, como ele terá que sofrer lutas atrozes e perseguições doloridas por parte dos amantes das trévas. «O Espiritismo será como os homens o fizerem» escreveu Leon Denis. Sim, assim será, como tambem o Cristianismo se tornou como o quizeram os homens, porém, como tambem a doutrina do Cristo, poderá ele tudo sofrer, mas a sua essencia, o cunho da revelação divina que traz, jamais se perderá. Como já dissemos: não se destrõe o que é de Deus.

Véra-LUCIA

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Moléstias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEPHONE, 283

FRANCA

CLINICA SANTA LUZIA

DR. ALBERTO COSTA

Ex-interno do Dr. Gabriel de Andrade e ex-assistente da Policlínica Moura Brazil do Rio de Janeiro.—TRATAMENTO E OPERAÇÕES DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Tratamento radical do Tracoma, Diatermia e Raios Infra-Vermelhos

RUA MAJOR CLAUDIANO N. 808

FRANCA

E. DE S. PAULO

6-1-937

Espiritismo e Política

Continuação do opusculo «Espiritismo e Política» aqui publicado já duas vezes sob o título acima:

«Embora, no que acima se lê, tenhamos dito o bastante acerca do modo por que se nos apresenta ao espírito o assunto nele tratado, ainda algumas considerações julgamos conveniente expender, para mais claro tornar o nosso pensamento.

Logo de início, porém, queremos deixar assente que, neste caso, como em qualquer outro, não nos passa pela mente pontificar e, menos, portanto, censurar a quem quer que seja, ou condenar atitudes que se não casem com a nossa maneira de ver. Questão que, afinal, só pôde ser resolvida no fóro da consciência de cada um, em face da compreensão que tenha dos ensinamentos doutrinários e dos deveres decorrentes dessa compreensão, falar em tom dogmático, enunciando proposições peremptórias, equivalentes a condenações formais de tudo o que as contrarie, seria, parece-nos, presunçosa ostentação de um mestrado, a que nunca pretendemos, mesmo porque, sabemos-lo, mesmo só há um, porque só Ele sabe — Jesus.

Concluimos a primeira parte deste simples estudo de um problema cuja importância ressalta da sua natureza mesma, fazendo ligeira referência aos perigos e consequências funestas que derivariam de ser o Espiritismo levado à arena das competições político-partidárias. Esses perigos e essas consequências se evidenciam, desde que consideremos não haver maior exacerbador de paixões do que a política, tal como é tida e praticada ainda em toda parte, nos tempos atuais. Tudo nela são transações, conchavos, ambições e transigências, em que muito a meude ficam abafados todos os ditames da consciência, sob o guante das injunções partidárias que obedecem a uma única lei suprema — vencer, dominar a todo transe, o que vale dizer — seja como for. A obediência a esse dogma de todos os partidos políticos implica necessariamente, na maioria dos casos, a postergação dos deveres cristãos, que, aliás não podem ser atendidos, onde quer que o sentimento do amor espiritual não tenha entrado, mesmo que em parcela mínima.

Ora, que esse sentimento ainda é incompatível com a política, ou esta com ele, a prova temo-la em que toda ação político-partidária tende para as soluções violentas, como, ainda não ha muito, com grande dor o verificamos entre nós, soluções que, se nem sempre são utilizadas, é porque a impedi-las opõem a força armada os que dominam.

Se bem a violência, em planetas atrazados, inferiores, qual o nosso, seja, por assim dizer, uma das características da existência, conforme no-lo mostra a própria natu-

reza nas suas manifestações, nem por isso da violência podem, ou devem valer-se os que já tenham assimilado as verdades contidas no «sermão do monte», entre as quais figura esta: «Bemaventurados os mansos porque possuirão a terra», palavras que apontam aos seguidores do Evangelho em espírito e verdade o caminho da benevolência e da bondade, como expressões da mansidão cristã, para a conquista do mundo. Como apóstolos da paz, essa conquista, que significa uma impulsão forte dada à coletividade humana para que avance largo passo na senda do progresso verdadeiro, unicamente pôde efetuar-se mediante a exemplificação de bem entendida tolerância, assente no amor fraterno, visto que só terão fim as desditas terrenas quando a humanidade de se capacitar de que, tolerando-se uns aos outros os seus membros, por inspiração daquele sentimento, é que alcançará a sua redenção.

Ora, põem-se em contacto direto com a política, filiando-se a organizações partidárias, para lhes obedecerem aos comandos, é colocarem-se sob o império da paixão política os que, como espíritas, já devem colimar aquele alto objetivo; é, portanto, abrirem mão daquele apostolado, a menos que já se sintam fortes bastante para resistirem a todas as tentações, hipótese cuja admissão por si só envolve, ao que se nos afigura, uma demonstração da precariedade das forças com que julgam poder contar.

Perigosa, pois, e funesta se nos antolha toda atividade política partidariamente arregimentada, para todos os que já percebem a significação verdadeira de tudo o que nesta hora ocorre pelo mundo, as causas reais de onde tudo isso dimana e os efeitos que de tudo háo de resultar, na conformidade das sábias vistas da Providência Divina.

Confrange, sem dúvida, afflige todas as almas em que não se haja embotado a sensibilidade, angústia particularmente os que anseiam pela realização dos sublimados ideais que se consubstanciam na implantação do reinado de Jesus na terra, a situação dolorosíssima em que o mundo se encontra e da qual Jean Brosset fez magnífica síntese, nesta admirável apostrofe:

«Faliu a nossa civilização industrial. Trouxe ela a superprodução e a superprodução ocasionou a paralisação. Milhões de homens no mundo já não têm direito ao trabalho, párias modernos, vítimas do maquinismo e do capitalismo. Ol máquina infernal e satânica, és o Moloc que devorás teus escravos. Já tor-

naste superfluo o trabalho dos homens, pois que produzdes cada dia mais, cada dia mais depressa, e te mostraste, afinal, incapaz de absorver a tua produção vertiginosa, insensata. Paraste e o homem, teu creador, que só por ti vivia e a te servir, também parou. E o teu silêncio, a tua inação nos vão malhar. Na America, na Inglaterra, na Alemanha, na França, por toda parte, a estrela sinistra da guerra exterior e da guerra civil se ergue no horizonte. Dar-se-á que, por uma terrível e paurosa ironia, nos vamos destruir a nós mesmos, por efeito da nossa ciência materialista?»

Com esta interrogação final, feriu ele o ponto principal da questão, posto em grande relevo na comunicação mediúnica que o *Reformador* publicou em seu número de 16 de julho de 1932 (1) e na qual a entidade espiritual que a deu, depois de aludir à superlatividade que o progresso da mecânica terá atingido quando o presente século se aproximar do seu termo, diz:

«O vosso progresso científico tende a tornar-se e se tornará hipertrofico (por não ter a compensação paralelamente um progresso moral) de tal modo, que não se poderá manter o equilíbrio dos acontecimentos históricos. Desproporção e desequilí-

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$900 — 15 ks. 12\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263 FRANCA

brio, porém, diz mais longe o Espírito comunicante, não podem durar. A lei (divina) exige que se resolvam num novo equilíbrio. Assim como a última molecula de gelo faz se esborôe o gigantesco iceberg, também de uma centelha qualquer nascerá o incendio que se prepara».

Eis para onde nos dirigimos, ou melhor, para onde nos conduz a ciência materialista de que tanto se orgulham as nações ditas civilizadas de parceria com religiões materiais ou materializadas. A sua preponderância gerou o estado de desequilíbrio em que a humanidade veio a achar-se. Mas o equilíbrio tem forçosamente que se restabelecer. Supôr o contrario fóra admitir carencia de sabedoria nas leis do Criador»

Fred FIGNER

(1) A primeira das que se contém no opusculo «As três mensagens».

«A angustia de Cristo»

É sabido que o Messias no horto de Getsemani, ante a visão final do Gólgota que o aguardava, proferiu as palavras: *Pai, se é possível, afasta de mim esse amargo cálice.*

Como no caso da ressurreição de Lazaro, também aqui as interpretações variam, dando motivo aos escassos adeptos de J. B. Roustaing de afirmar que Cristo, pela sua essência unicamente fluidica, sofreu moralmente, e aos numerosos de Allan Kardec de tornar a dizer que a tortura foi dupla: moral e física. Como kardecista convicto eu pendo naturalmente para a última das duas interpretações, a mais lógica e mais sincera quanto ao respeito da grandeza «integral» do sacrificio. Opinião de modo diverso, diminui-se pela metáfora de personalidade organica do mártir voluntario, quando ele entendeu de chamar a si todas as dores humanas, justamente «físico-morais», do mínimo ao máximo, para demonstrar o valor do missionario.

Mas o argumento está encerrado ha muito tempo, com o sepultamento das obras de Roustaing e a edição de milhares das obras de Kardec, e por isso apenas desejo considerar a «angustia» de Jesus por uma face toda lógica que ressalta do grito de Getsemani. Não é misticismo meu, po-

rém fruto de uma consideração «humana», como foi também «humana» a vida de Nazareno, na primavera dos seus 33 anos. Por que, se grande parte da sua breve existência aparece sempre envolta em misterio, a sua luz ofuscante nos fornece sempre argumentos de estudo e reflexão.

Eu esteu inclinado a acreditar que na noite de Getsemani falou, não apenas o grito da carne subjugada pelo espirito em cumprimento de um pacto bilateral prometido a Deus e ao planeta, como aproximação tangível entre Criador e creatura, mas também a sua própria alma, em dever abandonar todos que então o cercavam na Revelação Cristã. E é exatamente aqui que se manifesta a irresistibilidade especialmente «humana» do Redentor, porque com 33 anos, sadio e puro, como Ele era, a vida, embora salpicada de imensas dores, mas alegrada por uma força espiritual sem par, deveria sorrir-lhe como maior e sempre crescente promessa de vitórias, sobre vitórias. Quem o poderá saber, talvez Ele sonhasse, uma vez descido ao planeta, de abraçar as cinco partes do mundo em um só amplexo e um único raio de luz ofuscante, como é próprio dos grandes combatentes por ideais nobilissimos. E o desvanecimento deste fascinante sonho, na imminencia do mais cruel, desconhecido sacrificio, deveria lhe fazer sentir o direito á conservação física como ao inebriamento espiritual.

Tudo isto era natural no «Homem Divino» que tinha abandonado, por vontade própria, as paragens celestes pela

voluptuosidade de imprimir á terra o «Caminho, a Verdade, a Vida»

O, carolas de todas as bandadas religiosas, que reduzis o Cristo a um sér escassamente real, seja negando-lhe a veste humana, como confirmando-o entre os idolos pagãos, e finalmente atribuindo-lhe maldições e iras que fazem de Belzebut o rei do inferno, em contraposição do Pai Celestial: estudai sempre e sempre a figura do Nazareno em todo angulo visual seu, no seu prisma, nas suas concisas adivinhações e parábolas. Mas especialmente quando afirmou que um «Consolador» appareceria no planeta para... ensinar muitas cousas que Ele não podia então disseminar entre os humanos.

E inferi deste seu desejo irrealizado, mas transmitido ao seu continuador, o grito de dor do horto de Getsemani».

Nesse grito está eloquente o amor, melhor, a sua paixão por aqueles que abandonava á lei do «Nascer, morrer, renascer, para progredir sempre», porém através a dor purificadora.

Eis á a angustia do Divino Mestre...

Mariano Rango D'ARAGONA

Radio Difusora Espírita Evangélica

Inscrever-se como socio fundador da «Rádio Difusora Espírita Evangélica», é demonstrar o grande interesse pelo triunfo do Espiritismo. A inscrição tornar-se-á efetiva, desde que seja adquirida uma carteira pró-instalação da referida estação de Rádio, no valor de 10\$000 (dez mil réis), «única contribuição».

Pedidos mediante remessa da importância supra á União Federativa Espírita Paulista, Largo do Riachuelo, n. 38, S. Paulo, ou nesta Redação, a Diocésio de Paula e Silva.

Não são espíritas:

- Os que usam luto por falecimento de parentes;
- Os que não dispensam as cerimônias da igreja;
- Os que exploram a mediunidade;
- Os que não tem a coragem da opinião.

DE VERÃO Figurinos Franceses

STAR
IRIS
SMART
STELLA
L'ÉLEGANCE FÉMININE
L'ENFANT

RECORD e TRÉS
ELEGANT

(Grande edição e edição popular)
DISTINCTION

Os melhores figurinos europeus. A venda em todo a parte

Distribuidores no Brasil
S/A «O Malho»
C. Postal, 890 - RIO

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

ESCRITORIO FORENSE

DIOCESIO DE PAULA E SILVA

Inserito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139

Franca

Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos :-

Serviço bem acabado

Rua Campos Sales, 929

Dr. J. Matias Vieira

Medico

Operador - Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000

" 6 " 7\$800

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS - GASOLINA, ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELECTRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGEM

Esta bem montada garagem e oficina mecânica dispõe de pessoal habilitadíssimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL - CIRURGIA - PARTOS DOENÇAS DE CRIANÇAS SIFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892

E. S. Paulo

Franca

Dr. Alpheu Diniz da Silva

MEDICO

Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA)

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

O registro

mental da nossa pátria, está em

"Ilustração Brasileira"

A revista que espelha o nosso movimento cultural. A revista da arte e cultura nacionais. Colaboração dos maiores vultos das nossas letras. Páginas de incomparável beleza. Um orgulho das nossas artes gráficas.

Custa em toda parte 3\$000

Espíritas! Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos bem feitos

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

<p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 7\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Principiante Espírita enc. 4\$ A Prece enc. 3\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>NOGUEIRA DE FARIA O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincorá br. 6\$ O Mendigo do Presídio br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$ Do Calvário ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$ Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUAROD Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. LOBO VILELA Palingênese (obra importantíssima) brochi. 3\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>A. LETERRE Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$ Hiaritas br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediúnicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARÃO O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ROMEU A. CAMARGO O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$</p>	<p>DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$ Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$</p> <p>ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p>LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisível br. 8\$ enc. 10\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivencia do Ser br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LIMA O meu diario cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúídico br. 3\$ Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$ Preces e Explanções br. cd. 1\$ cnt. 45\$</p>	<p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>VINIcius Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>PAUL BODIER A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 7\$ Potencias Ocultas do Homem 8\$</p> <p>WILLIAM CROOKES Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidações Evangelicas enc. 10\$</p> <p>ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 2\$</p> <p>LUIZ JACOLLIO O Espiritismo na India br. 4\$</p> <p>EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON O Despertar de uma Nação e Subtilezas</p> <p>A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Dr. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p>ALFRED ERNY Psychismo Experimental enc. 8\$</p> <p>LEOPOLDO CIRNE Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$</p> <p>Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado c/ valor e mais o porte, (1\$000 por volume) endereçados á</p>
--	--	--	--

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

Manifestações eruditas

Certos confrades dizem constantemente: «Não vamos às sessões espíritas porque não queremos ouvir choradeiras e manifestações de espíritos atrazados. Queremos ouvir comunicações bonitas, que confortem, etc.»

O assunto merece alguns reparos, a bem dos tais que assim pensam.

A experiência e as obras espíritas nos ensinam claramente que as manifestações dos espíritos requerem muita coisa que grande parte dos confrades, e notadamente dos dirigentes de centros, ignora.

Leon Denis, mestre admirável, na sua monumental obra «No Invisível» precisa que um grupo espírita para ser bem dirigido e produzir trabalhos úteis, necessita observar certos preceitos, adotar certas precauções, etc. E além desse conjunto de regras, é preciso, diz ainda o ilustrado autor, que nos aparelhemos moral e mentalmente.

A Terra é ainda um planeta de expiações e provas. Todos que aqui se acham, com raríssimas exceções, estão resgatando dívidas anteriores. O nosso plano, portanto, não pôde oferecer aos espíritos superiores facilidade para que penetrem em nosso meio. Fazem-no, tanto que lhes apraz, mas lutam, para esse fim, com grandes impêchlos, decorrentes dos nossos pensamentos inferiores. Quem pôde o mais, pôde o menos, não há dúvida, todavia, para obtermos manifestações suaves, agradáveis, confortadoras, é preciso que nos melhoremos moral e mentalmente e não repilamos os bons espíritos.

Os homens são máis, na sua quasi totalidade e como querem receber um favor que não merecem?

Achamos, portanto, sem razão o motivo alegado por certos confrades, para deixarem de assistir às sessões espíritas. Demais, o Evangelho está cheio de manifestações as mais lindas, que nos encham o espírito de abundantes conhecimentos de espiritualidade. Ouçamo-las.

O motivo é ainda sem razão, porque os confrades que assim pensam, têm conhecimentos, naturalmente, da doutrina, e pois, o seu dever de espíritas, é levar o seu cabedal em prol dos fracos e auxiliá-los para que o centro se erga e se forme com observâncias das boas regras e se obtenham bonitas manifestações espíritas. Darão, assim, melhor prova de fé e de boa vontade.

Por outro lado devemos consignar que não são as manifestações ilustradas que irão converter ou melhorar os homens. Para estes só há uma coisa que os faz caminhar: é a dor.

O progresso humano não se faz sem o seu acicate, isto para que possam eles ter a satisfação de vencerem e merecerem o prêmio de seus esforços.

Palavras bonitas, comunica-

ções eruditas, de espíritos de alta hierarquia celestial, entram pelo nosso ouvido direito e saem pelo esquerdo...

Cremos, assim, que mais nos convém as lamentações dos sofredores, porque estas nos vêm chamar para o cumprimento do dever, com um exemplo frizante de que toda ação tem a sua reação, toda causa produz um efeito, ou como diz o Mestre dos mestres: «Que cada um será julgado segundo as suas obras».

«Mas, si sabeis dominar os sentidos, elevar a alma acima das curiosidades vãs e das preocupações materiais, fazer do espiritismo um meio de educação e de disciplina moral, entreiros no domínio do verdadeiro conhecimento; influências regeneradoras baixarão sobre vós; uma luz suave e penetrante vos iluminará o caminho, vos preservará das quedas, dos desfalecimentos e de qualquer perigo», diz, eloquentemente, o citado Denis.

A seara é grande, caros confrades, mas os trabalhadores são poucos. Ser espírita só para ouvir manifestações bonitas, é falsear os seus princípios desta doutrina. O que é necessário é que trabalhemos e não nos preocuparmos muito com as manifestações de espíritos superiores. Os atrazados, cujo número é infinito são os doentes e estes é que precisam de médico.

Demos graças a Deus por podermos realizar as nossas reuniões com boa assistência dos nossos guias, embora ouvindo apenas as palavras dolorosas dos sofredores. Só para o futuro, quando a Terra estiver regenerada, quando o mal não mais aqui predominar, é que poderemos ouvir manifestações só de espíritos de escóli.

Estudemos e trabalhemos com amor pela causa e não por curiosidade, ou méro diletantismo espiritual...

Diocesto de Paula e Silva

Sanatório Santana

Domingo, 31 p. p., houve a festa de comemoração da nova abertura do Sanatório Santana, agora de propriedade do Dr. Leonel Orsolini que o adquiriu do Dr. Pinho, seu ex-proprietário. A's 3 horas da tarde, reuniram-se a convite do Dr. Orsolini os médicos locais e pessoas distintas da sociedade de Franca que foram cumprimentar o Dr. Orsolini. Este, após o cerimonial, fez um belo discurso de saudação ao povo de Franca, prometendo servir a todos os que procurassem os préstimos de sua pessoa e do Sanatório, do modo o melhor possível.

Fazemos votos para que o distinto cirurgião, ora proprietário do Sanatório Santana, seja feliz em nosso meio.

PROCUREM FAZER SEUS
IMPRESSOS NESTA TIP.

Fábrica de Sombrinhas, Guarda-chuvas e cintos

Arte e capricho

João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço concernente ao ramo

Rua do Comercio, 683
Franca

2 de Fevereiro

2 de Fevereiro de 1933!
2 de Fevereiro de 1937!

Quatro anos de titânicas lutas é o que grandiosamente significam, para a «União Federativa Espírita Paulista», as datas que encimam estas linhas.

Nasceu ela de uma pleiade de corações maleáveis que, traçando-lhe diretrizes evangelizadoras da doutrina que sabiamente difunde, é hoje uma associação indissolúvel como indissolúvel e inquebrantável é a fé que se abriga nos corações dos que dela partilham.

Graças aos inauditos esforços daqueles que, eficientemente, a conduzem — autênticos e abnegados soldados da doutrina espírita, — abençoados pela Onipotência Divina e secundados por milhares de espíritos esclarecidos, compreendedores e generosos por excelência, é contemporaneamente a fidalga confortadora dos que sofrem nas tenebrosidades da civilização hodierna.

Sua missão espiritualizadora ha quatro anos vem contribuindo, eficazmente, para a pacificação dos homens, mormente nos momentos presentes em que a humanidade vive, impulsionada por objetivos materialistas que ocasionam esse degladio incessante onde se choctim paixões e ideologias.

Nobilíssima é a tarefa da «União Federativa Espírita Paulista» — arregimentar em seu seio, abrigando sob a flâmula de Cristo, os homens bons e máis, caridosos e egoístas, religiosos e ímpios, fazendo com que a fé e as palavras de Cristo vibrem religiosamente em seus corações.

E nessa cruzada divina, surge a insigne e simpática figura de CAETANO MERO, o apóstolo incansável, fundador e proficiente orientador dos destinos da «União Federativa Espírita Paulista» que, com atitudes lhanas e inteligentes, conduz, ensina e acolhe.

CAETANO MERO, essa inilicita figura, pretendendo engrandecer esse objetivo e aproximar da verdade aqueles que dela se afastam, está sendo feliz em sua iniciativa — crear uma Estação de Rádio Difusão que seja a veiculadora dos sábios ensinamentos cristãos em todos os lares, empreendendo dessa forma uma verdadeira cruzada de evangelização.

Sua idéa nasceu, desenvolveu-se e, graças ás benditas luzes que Cristo espargiu sobre ela, brevemente será um fato.

Ela se concretizará porque assim desejam os milhares de

espíritas de todos os âmbitos do Brasil que, compreendendo a nobresa de sua significação, cooperam incondicionalmente para o seu completo êxito.

A «União Federativa Espírita Paulista» orientada por esses valorosos paladinos, defensores e propugnadores do Espiritismo, com CAETANO MERO em sua vanguarda, será abençoada por Jesus que proporcionará aos seus dirigentes a alegria de um dia virem recompensados os esforços que utilmente reuniram e reunirão nessa campanha de fé e ren-deção.

No dia em que ela comemora seu quarto aniversário de existência será espontanea e calorosamente felicitada por todos os irmãos espíritas do Brasil.

Silvio Gonçalves

Centro Esp. «Vicente de Paulo»
Anapolis - Goiás

A 24 de Janeiro p. p., foi efetuada a eleição da sua Diretoria para gerir os trabalhos no periodo de 1937-38, ficando assim constituída:

Presid., Joaquim de Oliveira Branco, Vice-idem, Olegario Moreira Borges; Secretário, Salvador Cecilio; 2.º idem, Antonio G. Pinto; Orador, Firmo de Velasco; Tesoureiro, José Rodrigues; Procuradora, Rosaria Lopes Coelho; Bibliotecaria, Maria Cirina de Pinho; Zeladoras: Florencia de Souza e Floriania dos Santos.

C. Esp. «Batuíra, Verdade e Luz»

Do secretário deste centro, recebemos a comunicação da re-eleição de sua diretoria para o corrente exercicio, assim constituída:

Presid., Abilio Sandoval Barbosa; Vice-idem, Jerônimo de Ataíde; Secr., Gervasio Ataíde; Tesoureiro, Balduino Nunes da Silva; Proc., Antonio Ferreira de Menezes; Bibl., Rodrigo Sandoval; Fiscal, Hermogenes Garcez de Araujo e sua senhora.

Conselho Consultivo: Rodrigo Sandoval, João Garcez de Araujo e Sandoval Barbosa Lima.

Agradecemos a gentileza da participação e formulamos votos de prosperidade para os dirigentes dos centros acima enumerados.

O espiritismo em Uberlândia

Os trabalhos espíritas em Uberlândia vão animados, reinando entre os espiritistas a mais cordial fraternidade. Os estudos são realizados com grande entusiasmo, assim como a prática de Caridade, exercida por suas variadas modalidades. As sessões do Centro Espírita «Fé, Esperança e Caridade» são muito concorridas, realizando-se os trabalhos em perfeita ordem, graças á boa vontade dos confrades que ali se dedicam ao culto da Verdade, que, na verdade, tem permitido tão grandes resultados.

Que Deus, na sua infinita misericórdia continue abençoando os esforços dos dedicados confrades daquela culta cidade mineira.

Viajante

Do snr. Roso Alves Pereira, viajando atualmente a serviço da Casa de Saúde e desta Fôlha recebemos noticias de que passou por Itirapuan seguindo após para S. Tomaz de Aquino, onde visitou o Centro Espírita local; passou depois a S. Sebastião do Paraizo e em seguida foi a Pratapolis, realizando uma palestra nesta localidade; alcançou Ipomua e Arary onde se relacionou com inúmeros confrades e foi ter a Monte Santo, em cuja cidade visitou o Centro e dissertou sobre a doutrina; passou logo a Guaxupé fazendo tambem nesta cidade uma visita ao Centro Nova Era, cuja organização muito apreciou; partindo para Muzambinho encontrou aí com surpresa um animado nucleo.

Roso que nos remeteu a sua correspondencia de Caconde, pede agradecemos por esta coluna a atenção a ele dispensada por todos os confrades dos lugares referidos e o zelo com que se houveram no sentido de facilitar-lhe o desempenho de seus trabalhos.

Por ele pois, e por nós, aqui fica consignado a nossa gratidão.

Com a Prefeitura

Moradores da rua Irmãos Antunes pedém nos reclamemos da digna Prefeitura local um retocoque nessa via pública, cujo estado, é deploravel, tornando-a quasi intransitavel, sendo certo que por essa rua sempre houve grande movimento de veiculos, em sua maior parte de fóra.

Urge que a Prefeitura, que sempre foi solícita em atender ás reclamações do público, mande fazer uma vistoria no local, e constatada a veracidade da reclamação, ordene os reparos necessarios, dentre os quais o sargeamento da mesma.

AJUDE-NOS A PROPAGAR A
DOUTRINA ESPÍRITA, CON-
SIGUENDO UMA ASSINATURA
NOVA PARA ESTE JORNAL.

Ecos do Natal

No centro espírita «Batuíra-Verdade e Luz», o natal foi dignamente comemorado, havendo por essa ocasião uma sessão literaria, em que foram ouvidos diversos oradores.

Foi servida uma farta mesa de doces, café e biscoitos para mais de 200 pessoas ali presentes.

Causou ótima impressão o trabalho deste nucleo espírita que, assim, deu mostra, por seus dignos dirigentes, de que se acha integrado na sua grandiosa missão de espalhar o bem na face da terra.

Nossas felicitações e votos de paz e prosperidade espiritual.

o
almanaque
do TICO - TICO

é o melhor presente para
qualquer criança